



2ª. Mensagem da CEC — fevereiro de 2026

O poder da decisão individual (Ezequiel 18:1-29)

1. Quebra-gelo

Pergunta: "Você já sentiu que está “pagando” por erros que não cometeu ou que o seu destino está traçado por causa do histórico da sua família?"

Muitas vezes, culpamos o sistema, a criação ou os antepassados por nossos fracassos. Em Ezequiel 18, o povo de Israel repetia um ditado: — Os pais comeram uvas verdes, e os dentes dos filhos se embotaram. Eles se sentiam vítimas, mas Deus traz uma palavra que rompe o fatalismo e devolve a cada pessoa o poder da escolha.

2. Tópicos do estudo

I. A responsabilidade é sua (v. 1-20)

Deus esclarece que a justiça e o pecado não são hereditários. No tribunal divino, não somos julgados pelo sobrenome, mas pelo coração.

- **Justiça não é genética:** O filho de um pecador pode escolher ser justo e viver. Da mesma forma, o filho de um justo pode escolher o erro.
- **O princípio:** A alma que pecar, esta morrerá. Isso nos traz uma dignidade profunda: você não é prisioneiro da sua árvore genealógica. Você pode ser o primeiro da sua linhagem a escrever uma história diferente.

II. A rota pode ser alterada (v. 21-29)

O caráter não é uma sentença definitiva. O destino é moldado pelo posicionamento atual, não apenas pelo histórico anterior.

- **A virada do ímpio (v. 21-22):** Se alguém que vive no erro decide abandonar o pecado e praticar o que é reto, Deus faz algo extraordinário: Ele "deleta" o passado. As transgressões não são mais lembradas.
- **O alerta ao justo (v. 24):** Ninguém vive de "créditos passados". A vida com Deus é uma caminhada diária; importa onde você pisa hoje.
- **O coração de Deus (v. 23):** O Senhor não tem prazer na destruição de ninguém. O maior desejo dele é a Metanoia (mudança de mente) que gera vida.

A Ponte para nós: Deus providenciou o meio definitivo para essa mudança de rota: Jesus Cristo, que morreu na cruz para assumir nossa culpa e nos dar um novo início.

3. Momento de compartilhamento (crescimento)

1. Qual área da sua vida você ainda tenta justificar com "heranças familiares"?
2. Saber que Deus não se recorda das transgressões de quem se arrepende muda sua visão sobre o seu futuro? Como?

4. Aplicação prática e conclusão

O passado explica **aonde** você chegou, mas sua decisão hoje determina **para onde** você vai. O arrependimento é a chave que destrava o destino.

Desafio da semana: Identifique um padrão negativo familiar e declare, em oração, que em Cristo essa corrente está quebrada na sua vida.